



COMUNICADO

- Informação Privilegiada -

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE 2012

(NÃO AUDITADOS)

Em sequência da conclusão do apuramento dos resultados relativos ao exercício de 2012, a "TEIXEIRA DUARTE, S.A." procede, em cumprimento dos normativos aplicáveis e das boas práticas de divulgação de informação privilegiada, à publicação de informação sobre os mesmos através do presente comunicado, no qual se incluem também outros indicadores económico-financeiros relativos ao mesmo exercício.

Em cumprimento dos dispositivos legais, as demonstrações financeiras consolidadas encontram-se elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS).

Destacam-se antecipadamente alguns tópicos do que adiante se desenvolve:

- **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** de 24 milhões de euros;
- **Volume de Negócios** de 1.383 milhões de euros;
- **EBITDA** de 209,1 milhões de euros;
- **Margem EBITDA / Volume de Negócios** de 15,1%;
- **Endividamento Líquido** de 989,9 milhões de euros;
- **Ativo Líquido do Grupo** de 2.767 milhões de euros;
- **Autonomia Financeira** de 11,8%;
- **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o setor da construção acima de 2.675 milhões de euros.

**Demonstração de Resultados
dos exercícios e períodos findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011**

	2012	2011	Var (%)	4º T 12	4º T 11	Var (%)
Proveitos operacionais	1.440.101	1.262.957	14,0%	428.148	315.036	35,9%
Custos operacionais	1.231.006	1.145.643	7,5%	375.698	316.565	18,7%
EBITDA	209.095	117.314	78,2%	52.450	(1.529)	-
Amortizações e depreciações	60.747	61.699	(1,5%)	16.268	17.218	(5,5%)
Provisões e perdas por imparidade	5.105	4.265	19,7%	5.329	(3.168)	-
EBIT	143.243	51.350	179,0%	30.853	(15.579)	-
Resultados financeiros	(80.061)	(244.580)	-	3.323	(44.294)	-
Resultados antes dos impostos	63.182	(193.230)	-	34.176	(59.873)	-
Imposto sobre os lucros	37.125	24.208	53,4%	17.510	12.618	38,8%
Resultados líquidos	26.057	(217.438)	-	16.666	(72.491)	-
Atribuível a:						
Detentores de capital	24.003	(200.437)	-	18.357	(71.282)	-
Interesses não controlados	2.054	(17.001)	-	(1.691)	(1.209)	-

(Valores em milhares de euros)

Os Resultados Líquidos Consolidados Atribuíveis a Detentores de Capital foram de 24.003 milhares de euros.

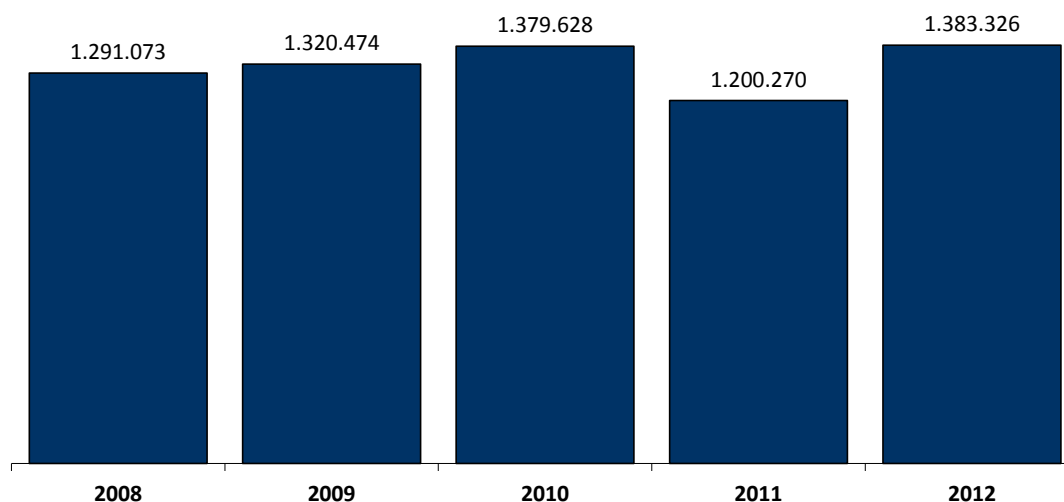
Importa assinalar, para além do melhor desempenho conseguido pelas empresas do Grupo em 2012, alguns fatores que também influenciaram os Resultados, destacando-se, entre os abaixo indicados, o menor impacto que a desvalorização do título "Banco Comercial Português, S. A." já teve no exercício de 2012:

	2012	2011
Perda por imparidade no "Banco Comercial Português, S.A."	(23.844)	(136.089)
Alienação de direitos de subscrição do "Banco Comercial Português, S.A."	8.479	1.205
Perda por imparidade na KARIBIB Portland Cement Ltd.	(3.033)	-
Diferenças de câmbio	2.309	(1.676)
	(16.089)	(136.560)

(Valores em milhares de euros)

O **Volume de Negócios** registou um acréscimo de 15,3% face ao exercício de 2011, tendo atingido 1.383.326 milhares de euros.

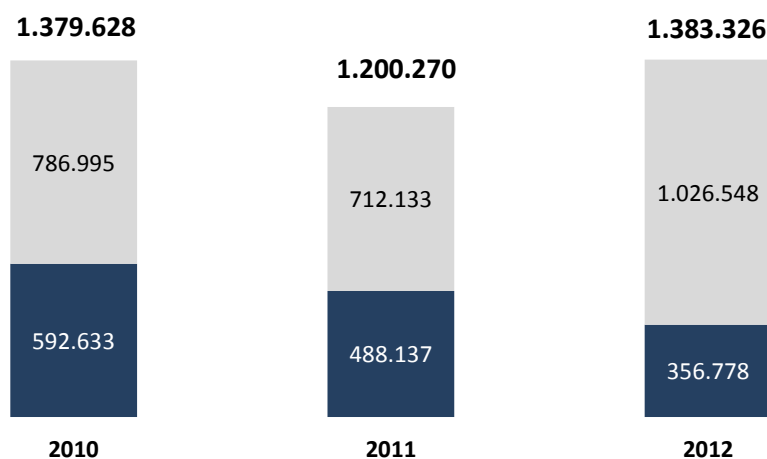
Evolução do Volume de Negócios Consolidados



(Valores em milhares de euros)

A quebra de 26,9% registada em Portugal foi largamente compensada pelo incremento de 44,2% no mercado externo, o qual passou a representar 74,2% do total do volume de negócios do Grupo Teixeira Duarte.

Evolução do Volume de Negócios por Mercados



■ Mercado Interno ■ Mercado Externo

(Valores em milhares de euros)

O mapa *infra* reflete a penalização em alguns mercados em que o Grupo atua e as subidas alcançadas em Angola, Argélia, Moçambique e Venezuela, este último traduzindo já a importância que este mercado tem na carteira de encomendas do Grupo para o setor da Construção.

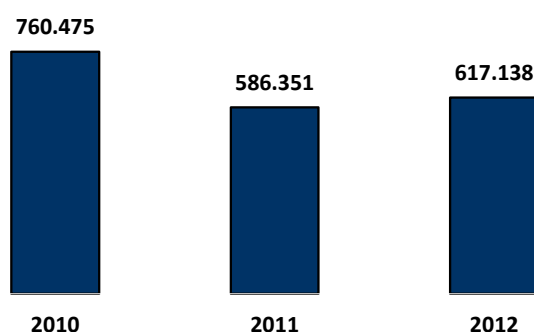
Volume de Negócios por Países

Países	2012	Contributo (%)	2011	Contributo (%)	Var (%)
Portugal	356.778	25,8%	488.137	40,7%	(26,9%)
Angola	703.139	50,8%	472.155	39,3%	48,9%
Argélia	56.879	4,1%	33.754	2,8%	68,5%
Brasil	88.703	6,4%	120.135	10,0%	(26,2%)
Espanha	22.745	1,6%	26.640	2,2%	(14,6%)
Moçambique	37.998	2,7%	26.393	2,2%	44,0%
Venezuela	108.842	7,9%	11.613	1,0%	837,2%
Outros	8.242	0,6%	21.443	1,8%	(61,6%)
	1.383.326	100,0%	1.200.270	100,0%	15,3%

(Valores em milhares de euros)

Apresenta-se agora uma análise deste indicador tendo em conta a sua evolução por setor de atividade:

Volume Negócios da Construção

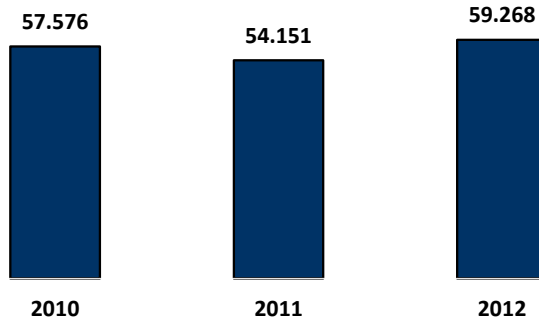


Apesar da quebra da Construção em Portugal (47,4%), a Teixeira Duarte conseguiu melhorar a sua prestação neste setor em Angola (60,2%), na Argélia (68,5%) e em Moçambique (50,8%), o que, associado à subida na Venezuela de 11.613 milhares de euros em 2011 para 108.842 milhares de euros em 2012, permitiu compensar a quebra de 46,7% no Brasil.

No global, a subida de 5,3% deste setor reflete uma inversão à descida que se tinha verificado de 2010 para 2011, sendo reflexo da capacidade da Teixeira Duarte em expandir a atividade em mercados em crescimento quando outros estão quebra.



Volume Negócios das Concessões e Serviços

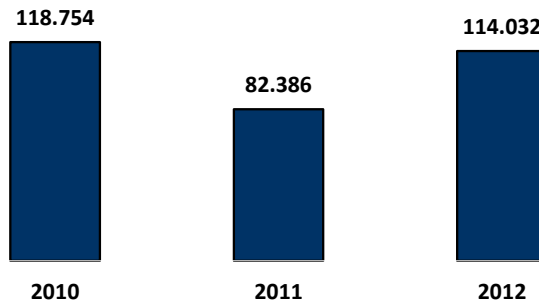


Nas Concessões e Serviços, o Volume de Negócios cresceu 9,4% face ao período homólogo.

Em Portugal, apesar da conjuntura fortemente adversa, conseguiu-se manter os níveis de atividade face a 2011.

Dos restantes mercados destaca-se o Angolano, no qual se verificou um crescimento de 56,5%, essencialmente pelo bom desempenho da participada TDGI.

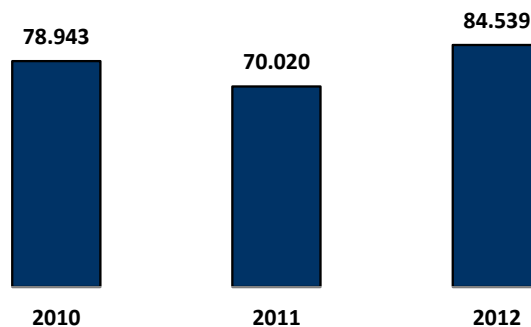
Volume Negócios da Imobiliária



A Imobiliária cresceu, no global, 38,4% face a 2011, com bons desempenhos em todos os mercados em que o Grupo opera.

Em Portugal, com a atual conjuntura bastante adversa, o aumento de 24,1% ficou a dever-se essencialmente à alienação de um imóvel no montante de 13,1 milhões de euros.

Volume Negócios da Hotelaria

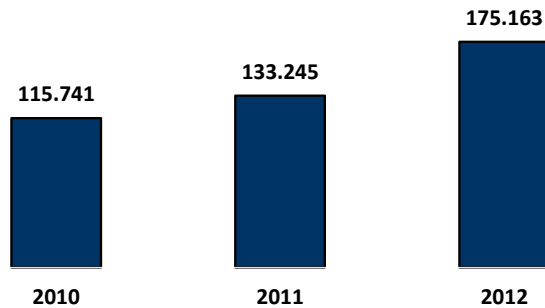


O Volume de Negócios da Hotelaria subiu 20,7% face ao período homólogo.

Este incremento resulta da boa prestação da generalidade das unidades do Grupo no exterior, em especial do contributo do Hotel Baía, em Angola, que entrou em funcionamento em Julho de 2011.



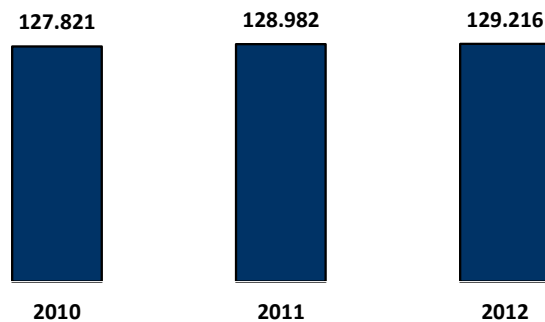
Volume Negócios da Distribuição



A Distribuição cresceu 31,5% face ao exercício anterior, evidenciando o sucesso das ações de dinamização de Lojas e alargamento a outros segmentos e produtos.

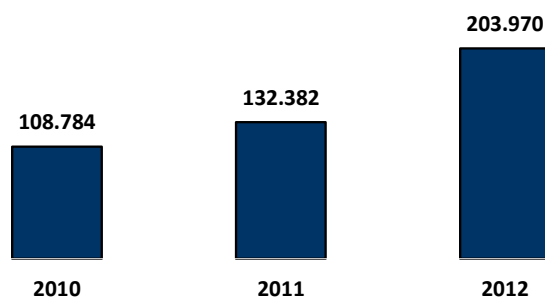
No mercado Angolano, a valorização do Dólar fez com que o aumento deste indicador se tenha fixado em 31,9%, quando o aumento efetivo do nível da atividade foi de 22,3%.

Volume Negócios da Energia



Na Energia, o Volume de Negócios do Grupo registou valores semelhantes face ao período homólogo, com o incremento das cotações internacionais dos produtos petrolíferos a compensar as perdas de quantidades vendidas.

Volume Negócios do Automóvel



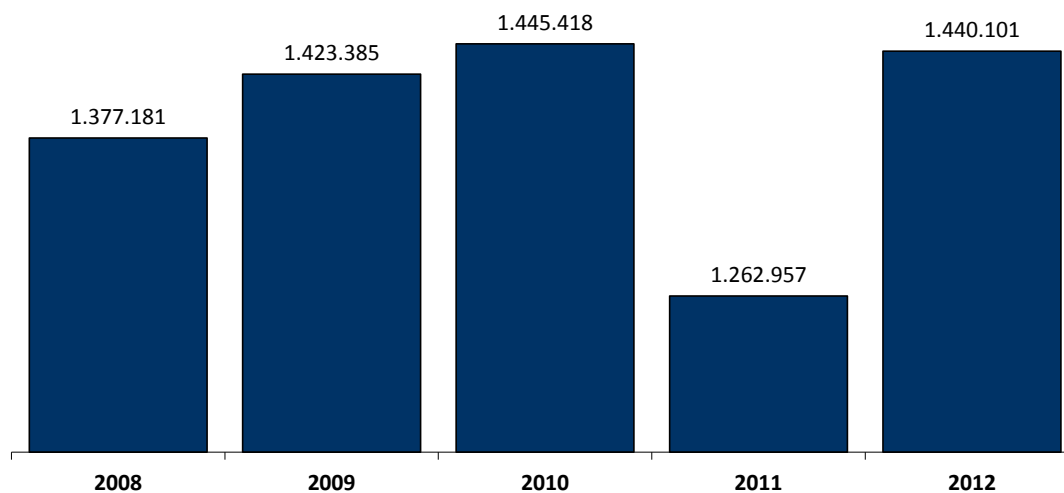
O setor Automóvel, aumentou o Volume de Negócios em 54,1% relativamente ao ano de 2011.

Desconsiderando o efeito cambial, verificou-se um acréscimo efetivo do nível de atividade de 42,8%, atribuindo-se esse bom desempenho em especial ao alargamento da gama comercializada e à otimização da operação.

(Valores em milhares de euros)

Os **proveitos operacionais consolidados** registaram um incremento de 14% face a 2011, atingindo no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 o montante de 1.440.101 milhares de euros.

Evolução dos Proveitos Operacionais Consolidados



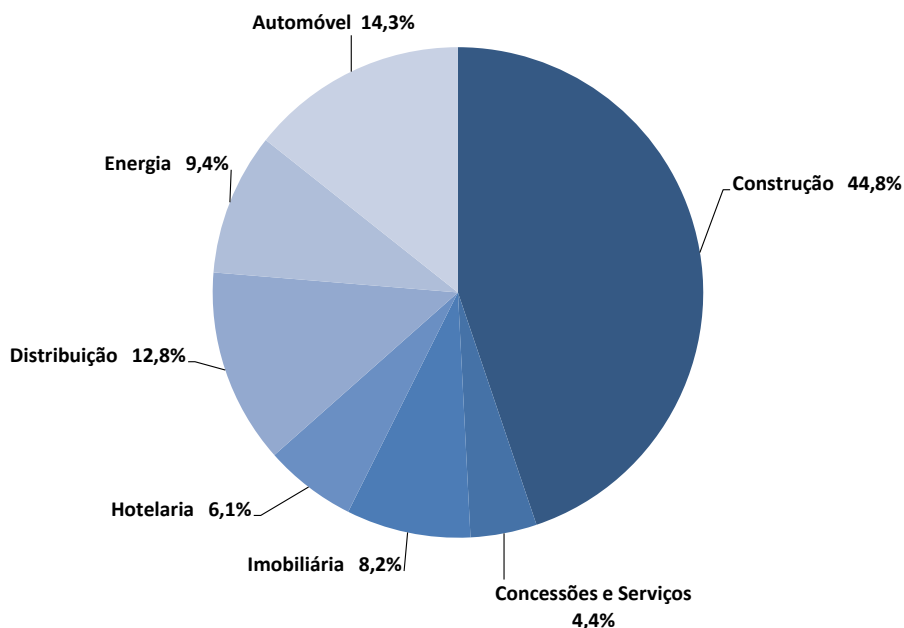
(Valores em milhares de euros)

Proveitos Operacionais por atividade e mercados geográficos:

Setor de Atividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	2012	2011	Var(%)	2012	2011	Var(%)	2012	2011	Var(%)
Construção	166.007	303.060	(45,2%)	479.262	314.938	52,2%	645.269	617.998	4,4%
Cimentos, Betões e Agregados	-	-	-	-	13.595	-	-	13.595	-
Concessões e Serviços	19.497	19.863	(1,8%)	43.521	34.799	25,1%	63.018	54.662	15,3%
Imobiliária	45.170	42.297	6,8%	72.925	58.182	25,3%	118.095	100.479	17,5%
Hotelaria	13.441	15.170	(11,4%)	74.109	55.609	33,3%	87.550	70.779	23,7%
Distribuição	1.069	1.128	(5,2%)	183.818	138.670	32,6%	184.887	139.798	32,3%
Energia	134.938	131.553	2,6%	31	46	(32,6%)	134.969	131.599	2,6%
Automóvel	-	-	-	206.313	134.047	53,9%	206.313	134.047	53,9%
Total	380.122	513.071	(25,9%)	1.059.979	749.886	41,4%	1.440.101	1.262.957	14,0%

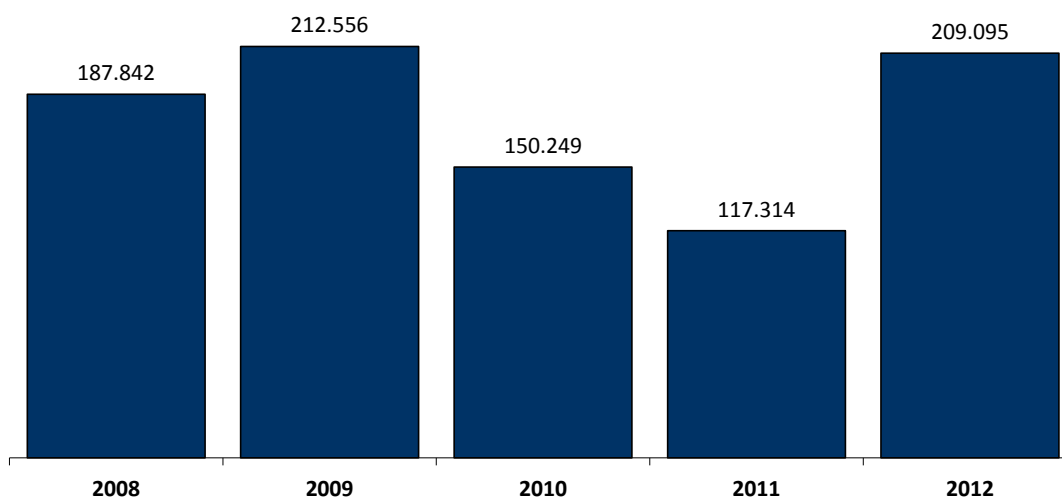
(Valores em milhares de euros)

Os contributos de cada um dos setores de atividade para o valor global dos proveitos operacionais consolidados foram os seguintes:



O EBITDA cresceu 78,2% em relação ao ano passado e fixou-se em 209.095 milhares de euros.

Evolução do EBITDA Consolidado



(Valores em milhares de euros)

Analisando este indicador por setores de atividade, no mapa que se segue verificam-se os bons desempenhos na generalidade dos setores de atividade em que o Grupo opera.

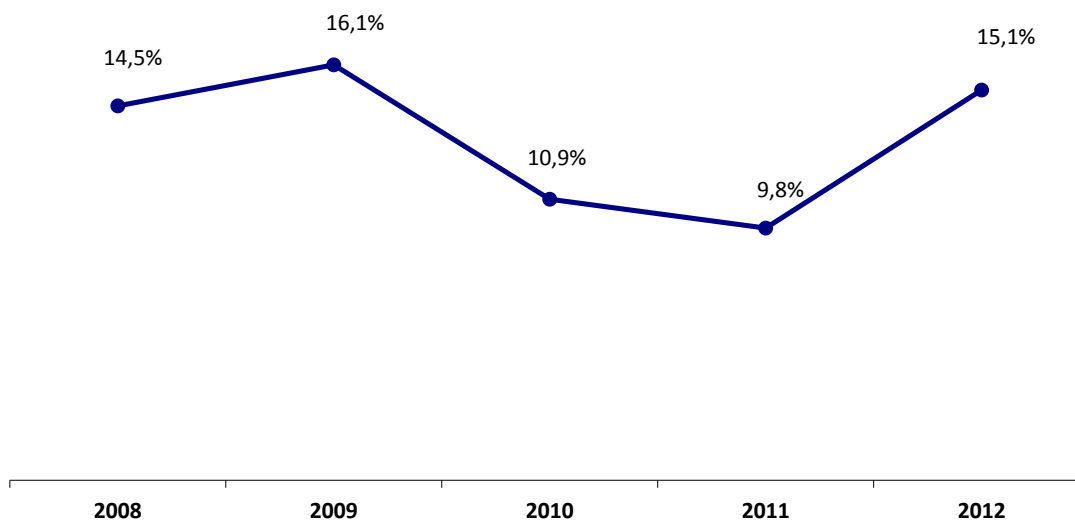
Evolução EBITDA por Atividade

Setor de Atividade	2012	2011	Var (%)
Construção	62.806	39.763	58,0%
Cimentos, Betões e Agregados	-	(2.469)	-
Concessões e Serviços	12.995	6.394	103,2%
Imobiliária	34.721	22.823	52,1%
Hotelaria	36.535	25.123	45,4%
Distribuição	31.053	21.044	47,6%
Energia	3.414	5.028	(32,1%)
Automóvel	42.837	14.695	191,5%
Não afetos a segmentos	(15.131)	(15.172)	-
Eliminações	(135)	85	-
	209.095	117.314	78,2%

(Valores em milhares de euros)

A Margem EBITDA / Volume de Negócios teve um aumento face a dezembro de 2011 de 54,6%, passando de 9,8% para 15,1% em dezembro de 2012.

Evolução da Margem EBITDA / Volume de Negócios Consolidado



Os resultados financeiros foram negativos em 80.061 milhares de euros conforme se explica no mapa *infra*.

	2012	2011	Var (%)
Custos e perdas financeiros:	144.593	175.619	(17,7%)
Juros suportados	78.305	74.772	4,7%
Diferenças de câmbio desfavoráveis	37.686	83.360	(54,8%)
Outros custos e perdas financeiros	28.602	17.487	63,6%
Proveitos e ganhos financeiros:	67.214	112.085	(40,0%)
Juros obtidos	21.079	25.125	(16,1%)
Diferenças de câmbio favoráveis	39.995	81.684	(51,0%)
Descontos de pronto pagamento obtidos	663	833	(20,4%)
Outros proveitos e ganhos financeiros	5.477	4.443	23,3%
Resultados relativos a atividades de investimento:	(2.682)	(181.046)	-
Resultados relativos a empresas associadas	7.892	(26.910)	-
Dividendos	2.458	2.089	17,7%
Outros investimentos	2.239	(72)	-
Ganhos / perdas em ativos disponíveis para venda	(15.271)	(156.153)	-
Resultados financeiros	(80.061)	(244.580)	-

(Valores em milhares de euros)

Este indicador foi influenciado por vários fatores, destacando-se, entre os abaixo indicados, o menor impacto que a desvalorização do título “Banco Comercial Português, S. A.” já teve no exercício de 2012:

- Perda por imparidade de 26.596 milhares de euros na participação detida no “Banco Comercial Português, S.A.”;
- Alienação de direitos de subscrição de 11.325 milhares de euros da participação detida no “Banco Comercial Português, S.A.”;
- Valorização face ao Euro das Divisas com que o Grupo opera, com impacto positivo de 2.309 milhares de euros.

O **Imposto sobre o Rendimento** atingiu no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o montante de 37.125 milhares de euros, que compara com 24.208 milhares de euros no exercício de 2011.

	2012	2011	Var (%)
Imposto corrente	55.254	41.672	32,6%
Imposto diferido	(18.129)	(17.464)	-
	37.125	24.208	53,4%

(Valores em milhares de euros)

Balanço Sintético Consolidado

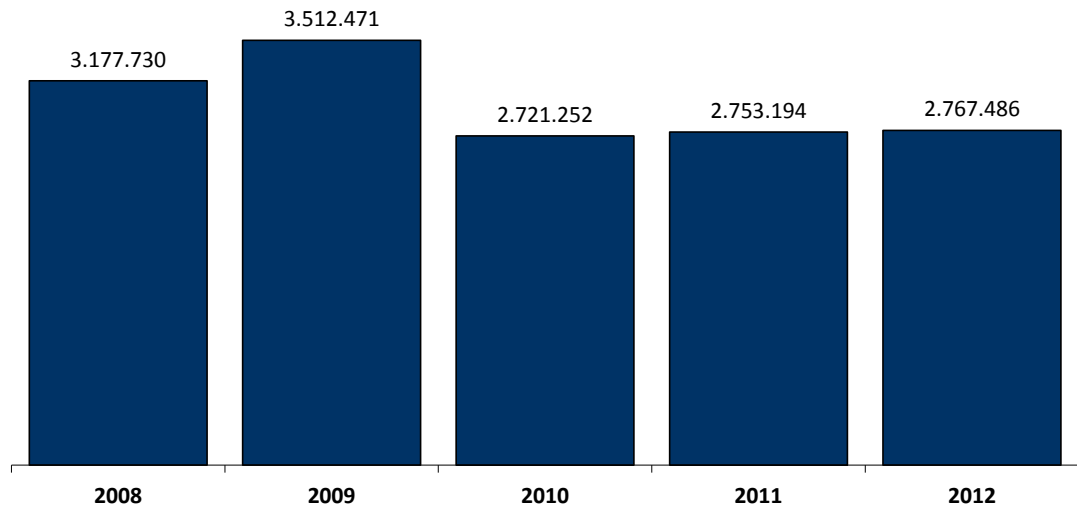
	2012	2011	Var (%)
Ativo			
Ativos não Correntes	1.373.782	1.422.327	(3,4%)
Ativos Correntes			
Caixa e Equivalentes	246.063	291.693	(15,6%)
Outros Ativos Correntes	1.147.641	1.039.174	10,4%
Total do Ativo	2.767.486	2.753.194	0,5%
Capital Próprio atribuível a:			
Detentores de Capital	252.005	256.072	(1,6%)
Interesses não Controlados	73.863	76.579	(3,5%)
Total Capital Próprio	325.868	332.651	(2,0%)
Passivo			
Empréstimos	1.235.965	1.218.566	1,4%
Provisões	38.203	36.231	5,4%
Outros Passivos	1.167.450	1.165.746	0,1%
Total Passivo	2.441.618	2.420.543	0,9%
Total Passivo e Capital Próprio	2.767.486	2.753.194	0,5%

(Valores em milhares de euros)

O **Total do Ativo Líquido** cresceu 0,5% em relação a 31 de dezembro de 2011, tendo atingido 2.767.486 milhares de euros. Apesar da diminuição do ativo por força da imparidade do “Banco Comercial Português, S.A.” e das desvalorizações das Divisas com que o Grupo opera, foram registados aumentos de ativos correntes que compensaram a referida imparidade e desvalorização de ativos, nomeadamente “Outros Ativos Correntes”.



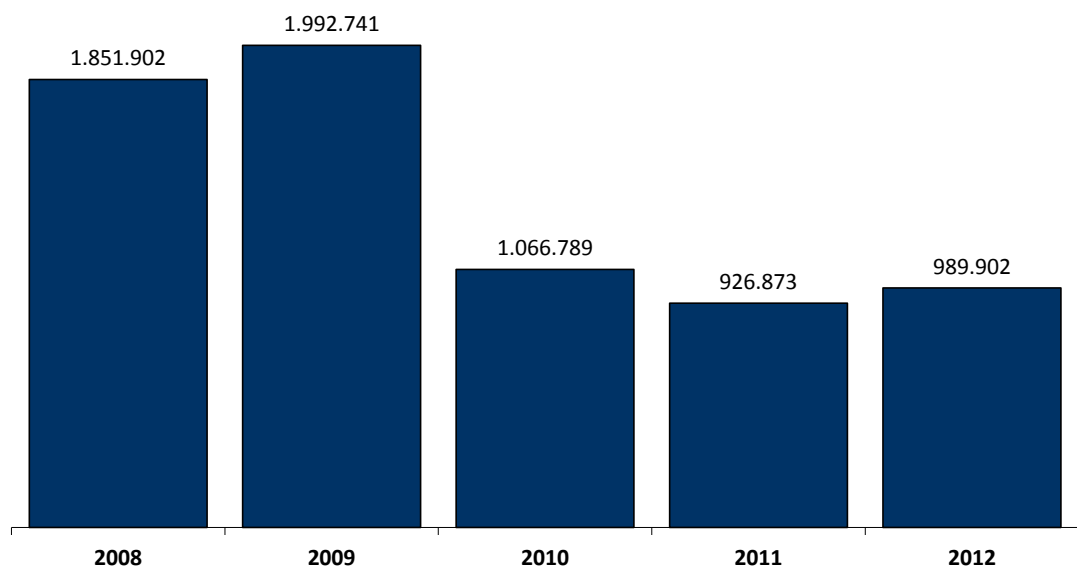
Evolução do Ativo Líquido



(Valores em milhares de euros)

O **Endividamento Líquido do Grupo** cresceu 6,8% em relação ao final de 2011, tendo-se fixado em 989.902 milhares de euros em 31 de dezembro de 2012.

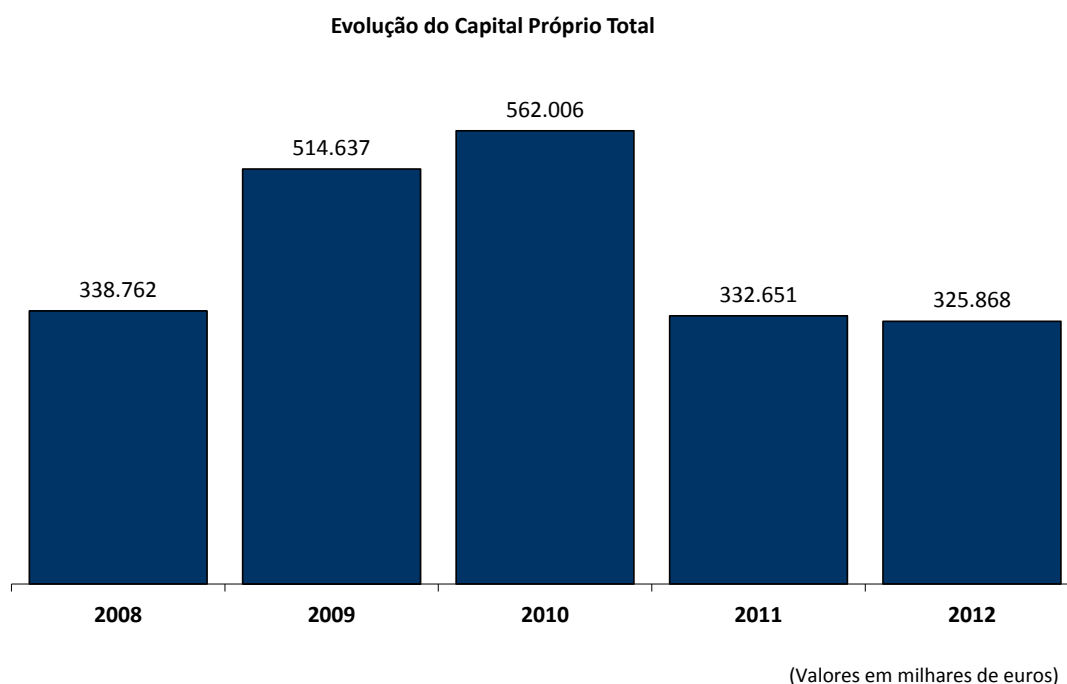
Evolução do Endividamento Líquido Consolidado



(Valores em milhares de euros)

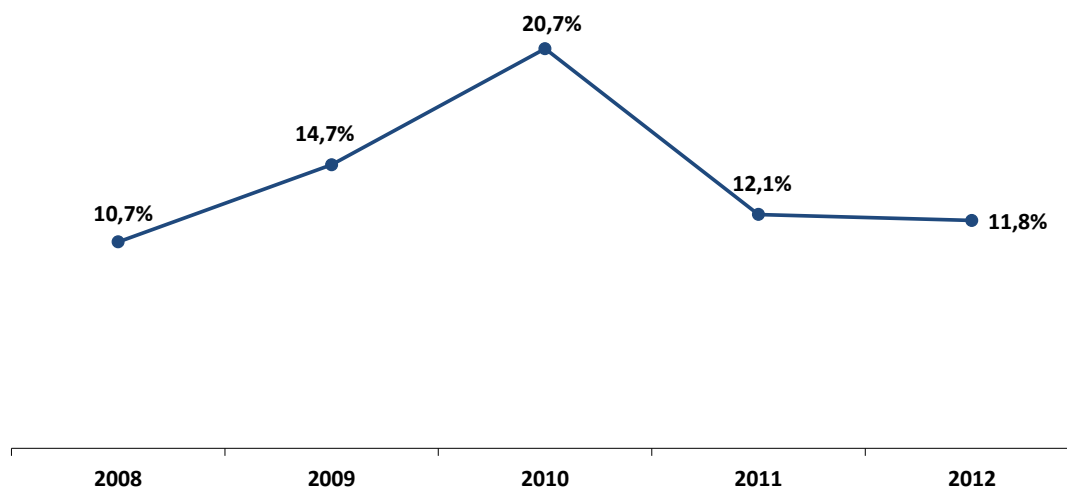
O **Total dos Capitais Próprios** alcançou 325.868 milhares de euros, o que traduz uma diminuição de 2% em relação a 31 de dezembro de 2011, influenciado essencialmente pelos seguintes fatores:

- Perda por imparidade na participação do “Banco Comercial Português, S.A.”, registada em resultados, no montante de 23.844 milhares de euros;
- Efeito conversão cambial negativo de 35.470 milhares de euros, fruto da desvalorização das Divisas em que o Grupo opera face ao Euro;
- Perda por imparidade na participação da “KARIBIB Portland Cement Ltd.”, registada em resultados, no montante de 5.833 milhares de euros;
- Efeito de operação de cobertura negativo de 2.453 milhares de euros, resultante da variação do justo valor do instrumento financeiro “*interest rate swap*” contratado em 2008 no âmbito da Concessão da Gestão do Edifício do Hospital de Cascais.



A **Autonomia Financeira** passou de 12,1% em 31 de dezembro de 2011 para 11,8% em final de 2012, registando um decréscimo de 2,5%.

Evolução da Autonomia Financeira



Em conclusão, e sem prejuízo do mais que venha a ser desenvolvido no relatório de gestão a divulgar no final do mês de abril, entende-se adequado adiantar alguns elementos sobre as **perspetivas gerais para o setor da Construção**:

Prevê-se que venha a ocorrer em 2013, um crescimento da atividade em vários países com expressão na atuação do Grupo no mercado externo, nomeadamente o aumento significativo na Venezuela.

Assim, a Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte para o setor de construção, atingiu na sua globalidade o expressivo valor de 2.675.248 milhares de euros em 31 de dezembro de 2012, registando um aumento de 9,2% face a 31 de dezembro de 2011.

Desta forma e para além de eventuais novos contratos, o Grupo tem assegurado bons níveis de atividade na Construção no mercado externo, destacando-se o facto de, no contexto da atual conjuntura tão desfavorável, a Teixeira Duarte ter já contratado a execução de empreitadas no valor global de 1.059.951 milhares de euros para 2013 e 762.075 milhares de euros para 2014, distribuído da seguinte forma pelos mercados de atuação do Grupo Teixeira Duarte:



TEIXEIRA DUARTE, S.A.

	2013	Contributo (%)	2014	Contributo (%)
Portugal	112.414	10,6%	32.599	4,3%
Angola	342.032	32,3%	143.091	18,8%
Argélia	98.988	9,3%	129.797	17,0%
Brasil	54.727	5,2%	4.998	0,7%
Moçambique	46.262	4,4%	40.704	5,3%
Venezuela	400.911	37,8%	410.398	53,9%
Outros Mercados	4.617	0,4%	488	0,1%
Total	1.059.951	100,0%	762.075	100,0%

(Valores em milhares de euros)

Lagoas Park, 28 de março de 2013

O Representante para as Relações com o Mercado,

José Pedro Cobra Ferreira